



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DA SAÚDE
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

RESOLUÇÃO – CIB Nº 71 /2006, de 31 de outubro de 2006.

Dispõe sobre a Implantação da Oficina/Sapataria no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína Como Serviço de Referência no Atendimento desta região dos Pacientes Hansenianos e Diabéticos Portadores de Incapacidade Físicas do Estado;

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO TOCANTINS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições da Portaria nº 931/1997, em especial o art. 2º, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, c/c os arts. 5º e 14º, do Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando a análise, discussão e pactuação do Plenário da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada em 31 de outubro de 2006;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a Implantação da Oficina/Sapataria no Hospital de Doenças Tropicais de Araguaína como serviço de referência no atendimento dos pacientes hansenianos e diabéticos portadores de incapacidades físicas do Tocantins, na forma do anexo;

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor nesta data.


Gismar Gomes
Presidente



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

**PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DA OFICINA / SAPATARIA COMO SERVIÇO DE
REFERÊNCIA AOS PACIENTES HANSENIANOS E DIABÉTICOS PORTADORES
DE PÉS INSENSÍVEIS, NA CIDADE ARAGUAÍNA-TOCANTINS.**

Palmas / TO
Novembro / 2004

JUSTIFICATIVA

O Estado do Tocantins é considerado hiperendêmico em Hanseníase e, em 1995, a taxa de detecção foi de 7,8/10.000 hab e a prevalência de 27/10.000 hab. Em 2002, a taxa de detecção foi de 10/10.000 hab e a prevalência, aproximadamente, 11/10.000 hab.

A Secretaria de Estado da Saúde vem concentrando esforços em atividades que visem diagnosticar e tratar todos os casos, em tempo hábil, mas ainda há muitos municípios apresentando altas taxas de detecção e prevalência (e vários silenciosos) muito distantes da meta de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública.

O Programa consiste em eixos principais, como: o diagnóstico precoce, o aumento da taxa de cura e a melhoria do sistema de informação, o que vem fortalecer o Programa Estadual de Controle da Hanseníase, no objetivo de promover serviços de saúde eficiente, eficazes e sustentáveis, com capacidade de atender integralmente os pacientes, bem como a comunidade. Mas, estas ações denotam pacientes ainda com diagnósticos tardios e conseqüentemente, apresentando incapacidades físicas lamentáveis (atualmente, temos 16 pacientes necessitando de assistência urgentemente, segundo dados do serviço de referência do Estado – Hospital de Doenças Tropicais - HDT).

Acreditamos na existência de uma alta demanda reprimida que, após a oferta destes serviços de órteses simples e funcionais a toda a população do Estado do Tocantins, estaremos subsidiando municípios, profissionais e, principalmente os pacientes portadores destas incapacidades físicas que dificultam a sua inserção social.

1 - OBJETIVO

Implantar / ofertar o serviço de referência estadual aos pacientes hansenianos e diabéticos portadores de pés insensíveis (grau de incapacidade), através da instalação de uma oficina / sapataria.

2 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

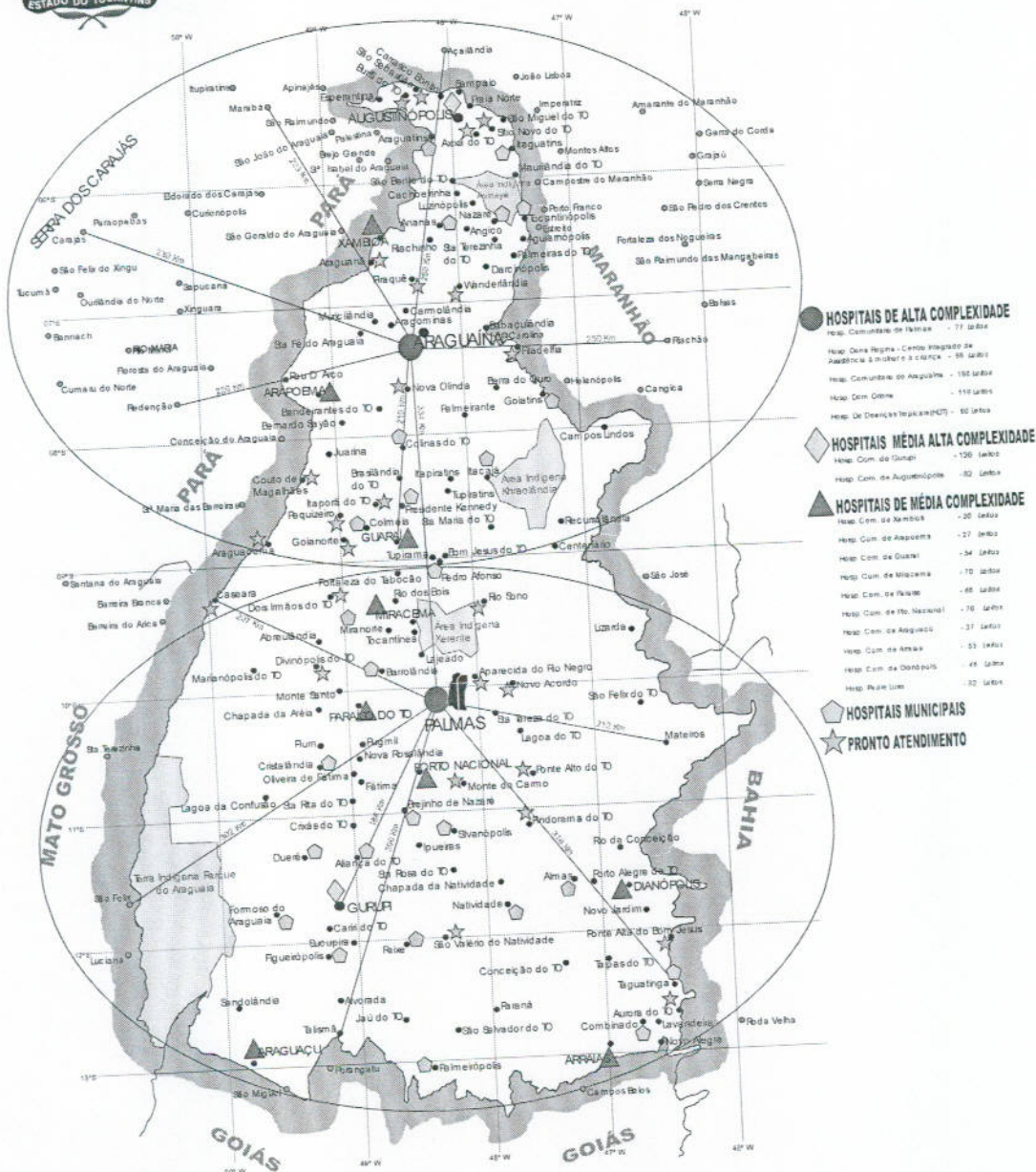
- Atender a demanda referenciada de pacientes hansenianos e diabéticos portadores de pés insensíveis (grau de incapacidade), do Estado do Tocantins;
- Ofertar a 100% dos pacientes específicos, as adaptações simples (palmilhas e órteses funcionais), visando a integridade funcional dos pés e outras incapacidades;
- Contratar / remanejar um Auxiliar Administrativo para o apoio ao serviço a ser implantado;
- Evitar a progressão das incapacidades para o grau II;
- Propor o remanejamento da fisioterapeuta referência – **Luciene Maria de Carvalho**, do município de Araguaína (meio período), para o Hospital de Doenças Tropicais – HDT (período integral), capacitada em Baurú - SP;
- Propor o remanejamento do sapateiro referência – **Antônio Mendes da Silva**, do Hospital de Referência de Araguaína – HRA, para o Hospital de Doenças Tropicais – HDT (período integral), capacitado em Baurú - SP;
- Capacitar o sapateiro em confecção de sandálias, na cidade de Natal-RN, sob a anuência da senhora Geisa Campos (fisioterapeuta – Paraíba);
- Identificação do espaço físico no Hospital de Doenças Tropicais – HDT, para a implantação da sapataria de referência;
- Identificar 20 municípios da macrorregião de Araguaína com maior incidência em Hanseníase, para capacitação de técnicos em prevenção de incapacidades - PI,
- Garantir a aquisição de equipamentos (maquinaria) e materiais permanentes e consumo;
- Garantir assistência técnica aos equipamentos da oficina, com as empresas licitadas,
- Elaborar e confeccionar formulários específicos para o desenvolvimento das ações e fluxo de atendimentos;
- Elaborar e estabelecer rotinas e fluxogramas para o desenvolvimento das ações propostas pelos serviços de referência e contra referência.



GOVERNO DO ESTADO DO TOCANTINS
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Diretoria de Assistência à Saúde

ANEXO
Nº III

Rede de Assistência Hospitalar e Ambulatorial



PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

MATERIAL PERMANENTE	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR
Máquina com cone sete instrumentos (ref.: Ind. e Com. de Máquinas (Modelo 104))	01	2.500,00	2.500,00
Micro retífica manual	01	1.000,00	1.000,00
Máquina de costura cabeça preta de ferro (Singer)	01	1.500,00	1.500,00
Lixadeira com paralama e exaustor	01	700,00	700,00
Martelo de sapateiro	01	20,00	20,00
Tesoura de 9 polegadas	04	25,00	100,00
Balde plástico (10 a 12 litros)	02	10,00	20,00
Bacia plástica (tamanho médio)	02	6,00	12,00
Cola de sapateiro (cascola) 200 g	05 latas	25,00	125,00
Faca de sapateiro	02	15,00	30,00
Grosa p/ madeira com cabo p/ lima 8 polegadas	02	40,00	80,00
Grosa redonda c/ cabo p/ lima 8 polegadas	02	40,00	80,00
Lixa para gesso ou palha de aço fina	10	1,50	15,00
Rolo de velcro áspero e macio de 20 mm	01 rolo	60,00	60,00
Borracha EVA ultra leve com espessura de 3,6 e 8 mm			
Óculos de proteção (EPI)	02	13,00	26,00
Máscara bico de pato p/ proteção (EPI)	02	42,00	84,00
Fone de ouvido p/ proteção (EPI)	02	13,00	26,00
TOTAL GERAL		6.098,00	

PLANILHA FÍSICA

ATIVIDADE	DATA	RESPONSÁVEIS
Capacitação do sapateiro em confecção de sandálias	Janeiro/2005	CPH/NLR
Remanejamento dos profissionais capacitados (fisioterapeuta e sapateiro) período integral – HDT	Janeiro/2005	SESAU
Identificar espaço físico no HDT	Dezembro/2004	Hospital de Doenças Tropicais - HDT
Capacitar os 20 municípios com maior incidência em hanseníase, em PI	Fevereiro e Março/2005	CPH/NLR
Divulgação do serviço de referência implantado aos municípios do TO	Fevereiro/2005	CPH